



Caro senhor candidato ou cara senhora candidata,

A **Associação República e Laicidade** dirige esta carta aos candidatos à eleição presidencial de 24 de Janeiro próximo com o objectivo de conhecer, e posteriormente divulgar junto dos cidadãos, o posicionamento dos candidatos perante as questões da República e da Laicidade. Pedimos, portanto, que se pronuncie sobre as questões seguintes (às quais agradecemos resposta para o endereço geral@laicidade.org).

1. Que papel desempenha na fundamentação da sua actividade política a defesa dos valores republicanos, nomeadamente da laicidade do Estado?
2. É favorável à revogação da Concordata e à revisão da Lei da Liberdade Religiosa de forma a que esta seja aplicável à igreja católica, progredindo portanto para a igualdade de tratamento das várias comunidades de convicção?
3. É favorável ao fim da educação religiosa na escola pública, que neste momento permite inclusivamente que os professores da confissão religiosa maioritária ascendam a posições executivas nos agrupamentos escolares, e que segrega alunos num espaço - o da escola pública - que deveria ser inclusivo?
4. A liberdade de expressão é um pilar da nossa civilização, contestado de formas diversas por fundamentalismos religiosos e políticos. Defende a revogação dos artigos do Código Penal português que podem ser usados para criminalizar a blasfémia (nomeadamente o nº1 do artigo 251 e o nº2 do artigo 252)?

5. Tem alguma objecção de princípio à legalização da morte assistida? Considera que deveria haver um referendo sobre este assunto?

6. Que papel deve desempenhar o Presidente da República, na sua perspectiva, no combate contra os preconceitos étnicos, raciais e religiosos que persistem na sociedade portuguesa? Partilha do ideal de que a República portuguesa deverá tratar todos os cidadãos e todas as cidadãs de forma idêntica independentemente das suas identidades étnicas ou religiosas?

Saudações republicanas e laicas,

Ricardo Gaio Alves (Presidente da Direcção)

Associação República e Laicidade

Lisboa, 26 de Dezembro de 2020